


| | | |
|---|---|------------------|
|  | CURSO: Licenciatura em Ciências Sociais | |
| | DISCIPLINA: Metodologia de Ensino de Ciências Sociais | |
| | TURMA: 3-4-A | 2º semestre 2018 |
| | PROF(a): Regina Magalhães de Souza | |
| | NOME: Gretha Leaci Godas / Cleusa Ferreira de Assis | |
| | RA: 917104192 / 917109512 | |

Sequência didática

Título: Dificuldades para conseguir o primeiro emprego

Objetivos

As aulas propostas têm como objetivo atentar os alunos às dificuldades de se conseguir um emprego, o primeiro emprego. Fazê-los perceber que não se trata de um problema pessoal, mas de um problema social e político; e compreender as estatísticas do desemprego.

Conteúdo

Tema apresentando a dificuldade para o jovem de conseguir o primeiro emprego. Serão apresentados os conceitos de: emprego, desemprego, mercado de trabalho e PEA.

Desenvolvimento do conteúdo

A proposta é apresentar o assunto em sala de aula, propor uma discussão para que eles apresentem suas opiniões, aguçando a curiosidade dos alunos. Depois propor uma atividade em que os alunos, em grupos, pensem e relacionem a atual crise econômica e política com a dificuldade para conseguir o primeiro emprego.

- Primeira aula

Apresentar o assunto em sala, com o vídeo do *Jornal da Band* “Jovens enfrentam dificuldades para conseguir trabalho”.

De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o conceito de trabalho significa a ocupação econômica remunerada em dinheiro, produtos ou outras formas não monetárias. Define como empregados aquelas pessoas que trabalham para um empregador ou mais, cumprindo uma jornada de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro ou outra forma de

pagamento (moradia, alimentação, vestuário, etc.). O IBGE trata empregados como ocupados e desempregados como desocupados.

Hoje o IBGE mede o desemprego pela taxa de desocupação. Também com suas outras vertentes pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas (com jornada de trabalho inferior a 40 horas que desejam trabalhar mais e têm disponibilidade para tal) e força de trabalho potencial (pessoas que procuram e não estão disponíveis e pessoas que não procuram e são disponíveis, mas não estão empregadas).

O mercado de trabalho é uma expressão utilizada para se referir às formas de trabalho que possam existir, sendo remunerados de alguma forma, seja trabalho manual ou intelectual. As pessoas vendem sua força de trabalho por um salário, que pode ser em dinheiro, moradia, bonificação, ou outra forma de recompensa pelo trabalho exercido.

PEA (População Economicamente Ativa) é um conceito elaborado para designar a população que está inserida no mercado de trabalho ou que, de certa forma, está procurando se inserir nele para exercer algum tipo de atividade remunerada.

Os trabalhadores classificados como População Economicamente Ativa (PEA) se distribuem por setores da economia. Serão apresentados também os três setores. Setor Primário: onde estão as relações de trabalho que lidam diretamente com a matéria-prima, como a agricultura, a pecuária e a extração mineral e vegetal; Setor Secundário: onde estão as relações de trabalho que lidam com a modificação da matéria-prima, construindo objetos utilizáveis, como as indústrias e a construção civil; Setor Terciário: onde estão as relações de trabalho interpessoais, ou seja, que há correspondência entre as pessoas, a prestação de serviços, como o ramo de vendas, bancos, hospitais, escolas, ou seja, quando a forma de trabalho lida com pessoas e não com os objetos como principal foco de trabalho. É esse setor que se encontram principalmente a força de trabalho intelectual.

Por exemplo, os países mais desenvolvidos economicamente têm uma tendência a possuírem a maior parte de sua população economicamente ativa no setor terciário; já os países com baixo desenvolvimento econômico (subdesenvolvidos) possuem a maior parte de sua população economicamente ativa no setor primário: os países em desenvolvimento econômico (países emergentes) possuem a maior parcela de sua População Economicamente Ativa no setor secundário.

- Segunda aula

Leitura e discussão, em grupos de alunos, das matérias “Taxa de desemprego juvenil é o triplo da de adultos na América Latina” e “Apesar do aumento de vagas, jovens têm dificuldades para o 1º emprego”.

Abrir a discussão para toda a classe, lembrando os conceitos de emprego, desemprego, mercado de trabalho, PEA. Relacionar a atual crise econômica e política do Brasil com a dificuldade para conseguir o primeiro emprego.

Recursos didáticos

Artigos e matérias (Apesar do aumento de vagas, jovens têm dificuldades para o 1º emprego – G1; Taxa de desemprego juvenil é o triplo da de adultos na América Latina – G1) apresentando o assunto com base em pesquisas e estatísticas. Vídeo (Jovens enfrentam dificuldades para conseguir trabalho – Jornal da Band) com os mesmos conteúdos; data show/projetor.

Avaliação

As formas de avaliação serão baseadas de acordo com o interesse e participação de cada aluno. Avaliaremos principalmente a participação na atividade — de relação do primeiro emprego com a crise política e econômica do Brasil — e discussão.

Referências

DIONÍSIO, Bibiana. Apesar do aumento de vagas, jovens têm dificuldades para o 1º emprego: Dado do IBGE mostra que quase metade dos jovens está desempregada. Aspectos comportamentais pesam na hora da contratação, diz especialista. 11 mar. 2014. **G1 – O Portal de Notícias.** Disponível em: < <http://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2014/03/apesar-do-aumento-de-vagas-jovens-tem-dificuldades-para-o-1-emprego.html>>. Acesso em: 06 jun. 2018.

G1 – Portal de Notícias. **Taxa de desemprego juvenil é o triplo da de adultos na América Latina:** Em 2011, 13,9% dos jovens de 15 a 24 anos não tinham emprego, diz OIT. Na faixa etária de 25 anos ou mais, a taxa caiu para 4,6% no mesmo ano. 13 fev. 2014. Disponível em: < <http://g1.globo.com/economia/noticia/2014/02/taxa-de-desemprego-juvenil-e-o-triplo-da-de-adultos-na-america-latina.html>>. Acesso em: 06 jun. 2018.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Indicadores sociais mínimos.** Disponível em: <<https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaoodevida/indicadoresminimos/conceitos.shtm>>. Acesso em: 19 jun. 2018.

JORNAL DA BAND. **Jovens enfrentam dificuldades para conseguir trabalho.** 07 jun. 2017. (2m13s). Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=M9FAPducu7g>>. Acesso em: 08 jun. 2018.

PENA, Rodolfo F. Alves. População Economicamente Ativa – PEA. S.d. **Brasil Escola**. Disponível em <<https://brasilescola.uol.com.br/geografia/populacao-economicamente-ativa-pea.htm>>. Acesso em: 16 jun. 2018.

SENADO FEDERAL. Nova metodologia do IBGE pode elevar taxa de desemprego. 06 jun. 2016. **Senado Notícias**. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2016/07/06/nova-metodologia-do-ibge-pode-elevar-taxa-de-desemprego>>. Acesso em: 19 jun. 2018.

SILVA, Wellington Souza. Mercado de Trabalho. S.d. **Info Escola**. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/economia/mercado-de-trabalho/>>. Acesso em: 16 jun. 2018.